



ESTRESSE E COPING EM PAIS DE RECÉM-NASCIDO EM TERAPIA INTENSIVA STRESS AND COPING IN PARENTS OF NEWBORNS IN INTENSIVE CARE

ESTRÉS Y AFRONTAMIENTO EN LOS PADRES DEL RECIÉN NACIDO EN CUIDADOS INTENSIVOS

Mariléia Stübe¹, Eniva Miladi Fernandes Stumm²

RESUMO

Objetivo: avaliar estresse e coping em pais de recém-nascidos internados em uma Unidade Terapia Intensiva Neonatal. **Método:** estudo transversal, exploratório, analítico, com abordagem quantitativa, realizado em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um hospital geral. Os dados serão coletados por meio de um protocolo de pesquisa, que consta de: dados sociodemográficos e clínicos do recém-nascido; dados de identificação, sociodemográficos, coleta de amostras de saliva dos pais; aplicação da escala Parental Stress Scale: Neonatal Intensive Care Unit e Inventário de Estratégias de Coping de Lazarus e Folkman. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, sob o número do parecer CAAE 50908915.0.0000.5350. **Resultados esperados:** ampliação de conhecimentos sobre a temática, com o intuito de direcionar o olhar aos pais do recém-nascido, com vistas a qualificar a assistência. **Descritores:** Unidades de Terapia Intensiva Neonatal; Pais; Estresse Psicológico; Adaptação Psicológica.

ABSTRACT

Objective: to evaluate stress and coping in parents of newborns admitted to a Neonatal Intensive Care Unit. **Method:** cross-sectional, exploratory, analytical study with a quantitative approach, performed in a Neonatal Intensive Care Unit of a general hospital. Data will be collected through a research protocol, which consists of: socio-demographic and clinical data of the newborn; identification data, sociodemographic, collection of parents saliva samples; application range Parental Stress Scale: Neonatal Intensive Care Unit and Inventory Lazarus and Folkman Coping Strategies. Project approved by the Ethics Committee of the Regional State University of Northwestern Rio Grande do Sul, in the opinion of the number CAAE 50908915.0.0000.5350. **Expected results:** expansion of knowledge on the subject, in order to direct the look to the parents of the newborn, in order to qualify for assistance. **Descriptors:** Neonatal Intensive Care Units; Parents; Psychological Stress; Psychological Adjustment.

RESUMEN

Objetivo: evaluar el estrés y afrontamiento en los padres de los recién nacidos ingresados a una unidad de cuidados intensivos neonatales. **Método:** estudio transversal, enfoque exploratorio, analítico, cuantitativo, realizado en Neonatal unidad de cuidados intensivos de un hospital. Los datos se recogerán a través de un protocolo de investigación, que consta de: datos demográficos y clínicos del recién nacido; identificación, datos sociodemográficos, colección de muestras de saliva de los padres; aplicación de la escala de estrés Parental: inventario de estrategias de escala de unidad de cuidados intensivos Neonatal y afrontamiento de Lazarus y Folkman. Proyecto aprobado por el Comité de ética de investigación de la Universidad Regional del noroeste del estado de Rio Grande do Sul, bajo el número de opinión CAAE 50908915.0.0000.5350. **Resultados esperados:** ampliación del conocimiento sobre el tema, para dirigir la mirada de los padres del recién nacido para calificar para asistencia. **Descriptores:** Unidades de Cuidados Intensivos Neonatales; Los Padres; El Estrés Psicológico; El Ajuste Psicológico.

¹Enfermeira, Especialista em Oncologia, Mestranda, Programa de Mestrado em Atenção Integral à Saúde, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí (RS), Brasil. E-mail: marileia06@yahoo.com.br; ²Enfermeira, Professora Doutora, Programa de Mestrado em Atenção Integral à Saúde, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí (RS), Brasil. E-mail: eniva@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

O processo de hospitalização é caracterizado por uma experiência desagradável para quem o vivencia, o que pode acarretar sentimentos de insegurança, medo, desconforto, ansiedade, dúvidas e preocupação.¹ Além de separar o paciente de sua família, é submetido a procedimentos invasivos e dolorosos, o que pode contribuir para a ocorrência de estresse.²

Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) caracteriza-se pela prestação de serviços hospitalares voltados para o atendimento de recém-nascido (RN) grave ou com risco de morte, com equipe multiprofissional especializada, equipamentos específicos próprios e tecnologia adequada ao diagnóstico e terapêutica.³

A complexidade do quadro clínico do neonato requer assistência integral e interdisciplinar. As atribuições e responsabilidades desta equipe devem estar formalmente designadas, para que cada um atue para uma assistência de qualidade, pautada nos princípios da humanização.⁴

A expectativa que envolve o nascimento de um filho está ligada à ideia de levar um bebê saudável para casa, porém, em algumas situações este fato não se concretiza e tal desejo é interrompido pela necessidade de internação do RN em uma UTIN.⁵ Quando uma situação como esta acontece, os pais, frequentemente, vivenciam um misto de sentimentos, resultante da frustração de sonhos idealizados, de alegria substituída por insegurança de uma realidade incerta, permeada de vários sentimentos, inclusive o de luto.⁵ Esses sentimentos podem ser reduzidos por meio da assistência individualizada aos pais, que inclui a sensibilização para se ter a participação deles no processo de recuperação do filho.⁶

Nesse sentido, a partir do momento em que recebem a notícia de que seu filho necessitará de atendimento especializado, em uma UTIN, os pais são surpreendidos por sentimentos decorrentes do nascimento de um bebê de risco, tais como: desespero, angústia, insegurança e incerteza, medo e culpa de deixar seu filho hospitalizado e não levá-lo para casa.⁵

As reações dos pais à hospitalização do seu filho vão desde alterações orgânicas aos problemas psicológicos, e estão associadas à dificuldade em entender o que realmente ocorre com o mesmo, da necessidade de permanecer em um ambiente desconhecido, com barulhos, equipamentos e pessoas

movimentando-se o tempo todo, são consideradas fontes desencadeadoras de estresse aos pacientes e familiares.⁷

Assim, observa-se que os pais realizam uma avaliação diante do agente estressor e definem estratégias de enfrentamento para lidar com a situação vivenciada. O coping é compreendido como um processo dinâmico e modulável, definido como uma mudança cognitiva e comportamental para manejar as demandas que são avaliadas como excedentes aos recursos do indivíduo.⁸ Destaca-se que coping advém da resposta aos estressores, associado a um estímulo que o organismo busca se adaptar.⁸

OBJETIVOS

- Avaliar estresse e coping em pais de recém-nascidos internados em uma Unidade Terapia Intensiva Neonatal.

- Caracterizar os recém-nascidos internados com variáveis sociodemográficas e clínicas.

Avaliar características sociodemográficas dos pais de recém-nascidos internados em uma UTIN.

- Avaliar o estresse de pais de recém-nascidos assistidos em terapia intensiva neonatal quanto aos níveis de ocorrência de estresse, nível geral de estresse e número total de experiências, com o uso de uma escala validada.

- Identificar estratégias de Coping, com o uso de uma escala validade e relacioná-las com variáveis sociodemográficas da população estudada.

- Analisar estratégias de Coping de pais e relacioná-las com variáveis clínicas dos RNs.

- Medir níveis de cortisol salivar na população estudada.

- Relacionar o estresse vivenciado com os níveis de cortisol salivar e variáveis sociodemográficas da população estudada.

MÉTODO

Estudo transversal, exploratório, analítico e de abordagem quantitativa, realizado em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um hospital geral, porte IV, localizado na região noroeste do Rio Grande do Sul. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, sob o número do parecer CAAE 50908915.0.0000.5350.

A população do estudo é composta de pais de recém-nascidos internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal no referido hospital. Os critérios de inclusão: pai e mãe

Stübe M, Stumm EMF.

Estresse e coping em pais de recém-nascido...

de recém-nascido internado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do referido hospital; aceitar assinar o TCLE.

Os dados sociodemográficos, referentes ao estresse e aos mecanismos de coping estão sendo coletados diretamente dos pais e mães de recém-nascidos e as amostras de saliva, igualmente, com o uso de swab oral. Os instrumentos de coleta são: dados sociodemográficos e clínicos do RN; dados de identificação, sociodemográficos, coleta de amostras de saliva dos pais; aplicação da escala *Parental Stress Scale: Neonatal Intensive Care Unit* (PSS: NICU) e Inventário de Estratégias de *Coping de Lazarus e Folkman* - IEC. A coleta de dados sociodemográficos e clínicos do RN foi realizada diretamente dos prontuários dos RNs na UTIN, pela pesquisadora.

RESULTADOS ESPERADOS

A relevância desta pesquisa centra-se na ampliação de conhecimentos sobre a temática, com o intuito de direcionar o olhar à família do RN, com enfoque nos pais, com vistas a qualificar a assistência alicerçada nos preceitos da integralidade e da humanização. Além disso, avaliar o estresse e a forma como pais de RNs pesquisados lidam com ele, é igualmente importante no sentido de subsidiar reflexões, discussões e ações de profissionais de saúde da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, com vistas às mudanças de posturas no que tange a assistência aos familiares.

Considera-se que os resultados obtidos igualmente podem ser importantes no sentido de instigarem para o desencadeamento de políticas públicas de atenção em neonatologia, direcionadas à família, pois a criança necessita da presença de seus pais neste momento de cuidado especial e, inclusive, pode beneficiar segmentos importantes da população em termos de promoção da saúde, recuperação, prevenção de complicações, de melhora da qualidade de vida e, possivelmente, podem contribuir inclusive na redução do período de internação hospitalar do RN.

REFERÊNCIAS

1. Passos SSS, Sadigusk D. Cuidados de enfermagem ao paciente dependente e hospitalizado. Rev enferm UERJ [Internet]. 2011 Oct/Dec [cited 2015 July 20];19(4):598-603. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v19n4/v19n4a16.pdf>.
2. Silva FLF, Oliveira RCC, Sá LD, Lima AS, Oliveira AAV, Collet N. Humanização dos

cuidados de enfermagem em ambiente hospitalar: percepção de usuários. Ciên, cuid saúde [Internet]. 2014 Apr/June [cited 2015 July 20];13(2):210-18. Available from: http://ojs.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/22015/pdf_163.

3. Ministério da Saúde (BR), Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. [Internet]. 2012 [cited 2015 May 20]. Available from: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html

4. Ministério da Saúde (BR), Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução nº 7, de 24 de fevereiro de 2010: dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências [Internet]. 2010 Feb [cited 2015 May 20]. Available from: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2010/res0007_24_02_2010.html

5. Oliveira K, Veronez M, Higarashi IH, Correa DAM. Vivências de familiares no processo de nascimento e internação de seus filhos em UTI neonatal. Esc Anna Nery [Internet]. 2013 Jan/Mar [cited 2015 July 20];17(1):46-53. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v17n1/07.pdf>.

6. Moreira RAN, Lavor VFT, Siqueira AEOB, Barros LM, Frota NM, Luna IT. Affective participation of parents in child support in intensive care unit. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2013 Apr [cited 2016 June 06];7(4):1128-35. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/download/2943/5925>

7. Shaw RJ, Deblois T, Ikuta L, Ginzburg K, Fleisher B, Koopman C. Acute stress disorder among parents of infants in the neonatal intensive care nursery. Psychosomatics [Internet]. 2006 May/June [cited 2015 Aug 20]; 47(3):206-12. Available from: <http://psychiatryonline.org/>

Submissão: 23/02/2016

Aceito: 02/09/2016

Publicado: 01/01/2017

Correspondência

Mariléia Stübe
Rua Santos Dumont, 259, Ap. 303
Bairro Centro
CEP 96020-380 – Pelotas (RS), Brasil